

Categoria aprova indicativo de greve

A Plenária Nacional realizada em Recife-PE aprovou o indicativo de greve para outubro, o plano de lutas e o calendário da Federação.

Plano de Lutas

Para retomar a unidade, a FASUBRA vai procurar todas as centrais sindicais para propor construção de um calendário unificado de lutas, que mobilize a classe trabalhadora brasileira rumo a uma nova Greve Geral.

A luta pela revogação da Reforma Trabalhista também será incorporada. A Federação orienta que as entidades de base assinem a lista de apoio ao projeto de Lei de iniciativa popular que revoga a Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017, e a Lei nº 13.429, de 31 de março de 2017, e dá outras providências.

Será encaminhado ao Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) uma proposta de construção de uma forte greve do funcionalismo contra a reforma da previdência e o pacote de maldades de Temer. Também será investido fortemente na organização do Fórum das Entidades da Educação.

A FASUBRA orienta as entidades filiadas a organizar comitês unificados nas Universidades e demais instituições de ensino superior.

O debate nas assembleias de base, no caso de impossibilidade da construção da greve do funcionalismo e não descarta uma greve da educação federal,

ou até mesmo uma greve da Federação em defesa da carreira, deve ser realizado e encaminhado à Federação.

Caso seja editada a Medida Provisória que ataca a Carreira, a Plenária autorizou a Direção Nacional da FASUBRA a antecipar o indicativo de greve.

A mobilização da Categoria deve ser intensificada com ações unificadas da comunidade universitária, como assembleias universitárias, audiências públicas nas Assembleias Legislativas e atividades nas Praças.

A construção da greve também deve ser intensificada, indicando um calendário de lutas unificado para o mês de setembro e primeira quinzena de outubro às entidades da educação e ao funcionalismo.

Também será importante a realização de paralisações e manifestações de rua, denunciando a crise das universidades, dos serviços públicos bem como a reforma da previdência e o ataque à carreira.

A FASUBRA se dispõem a construir com as demais entidades, datas que contribuam com a unificação com o Fonasefe e Fórum da Educação.

Jornada de Lutas

Setembro

28 e 29 de setembro – Dia Nacional de Luta – realização de Assembleias Universitárias e atividades extra muros da Universidade.

Outubro

– 03 de outubro – Dia Nacional de Lutas nas Universidades

– 09 e 10 de outubro – Dias Nacional de Luta – com atos fora da Universidade e atividades na praças, dialogando com a população.

– 23 de outubro – Data provável para Greve Nacional, flexível, em caso de acordos de greve unitária com outras categorias, em que precisamos ajustar a data da deflagração.

– A Federação orienta rodada de assembleias na primeira quinzena de outubro, para discussão das propostas em todas as entidades de base, enviando retorno para a FASUBRA.

– 20, 21 e 22 de outubro – Plenária Nacional da FASUBRA com ato na cidade do Rio de Janeiro

Eixos

Os principais eixos da greve serão a luta contra a reforma da previdência, revogação da reforma trabalhista, o pacote de reestruturação das carreiras e a defesa das Universidades e Institutos Federais.

Ações

– Construir uma audiência pública com o Fórum Parlamentar em Defesa do Serviço Público no Congresso Nacional e nas Assembleias Legislativas nos estados e incorporar as agendas das Centrais Sindicais.

– A FASUBRA e as entidades filiadas precisam fazer ampla divulgação nas ruas, para disputar a opinião pública sobre a crise das universidades, o pacote de Temer contra o funcionalismo e as consequências da reforma da previdência.

– Intensificar ações nas redes sociais de denúncia dos ataques do governo Temer.

– Articular ações com as categorias de trabalhadores que estão em campanha salarial como os Metalúrgicos que estão articulados nacionalmente. Construir e fortalecer os – Fóruns Estaduais do funcionalismo público federal.

– Como resolução do último seminário de Hospitais Universitários (HU), convocar o Grupo de Trabalho dos HUs para discutir problemas e apontar ações.

– Propor as centrais sindicais e movimentos sociais um grande encontro para construção de um calendário unificado que prepare uma nova greve geral no país.

CONFASUBRA

A proposta aprovada por ampla maioria, prevê a suspensão das

assembleias para eleição de delegados para o Congresso da FASUBRA.

A avaliação da necessidade de adiamento ou não do XXIII CONFASUBRA será na próxima Plenária Nacional, prevista para outubro, na cidade do Rio de Janeiro (RJ).

Fonte: Assessoria de Comunicação da FASUBRA Sindical

SINTFUB